

Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento:
Agosto de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância porque avalia potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo nove supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Na tabela 1 a seguir podemos constatar os gastos mensais com cada um dos alimentos que compõem a cesta básica e a variação do montante gastos entre o mês de Agosto e Julho.

Tabela 1 – Variação dos Gastos dos Itens da Cesta Básica em Santana do Livramento entre Agosto e Julho de 2025

Produtos	Gastos R\$ em julho 2025	Gastos R\$ em Agosto 2025	Variação (%)
Arroz	15,25	15,43	1,22%
Feijão	27,19	25,90	-4,74%
Banana	63,31	71,28	12,59%
Açúcar	15,14	15,32	1,17%
Batata	22,79	22,27	-2,27%
Café	41,61	39,85	-4,22%
Pão	67,45	70,08	3,90%
Tomate	81,94	66,76	-18,53
Carne	281,42	276,21	-1,85%
Manteiga	54,89	54,34	-1,01%
Óleo	8,21	8,23	0,28%
Farinha	6,58	6,21	-6,05%
Leite	40,33	39,42	-2,25%

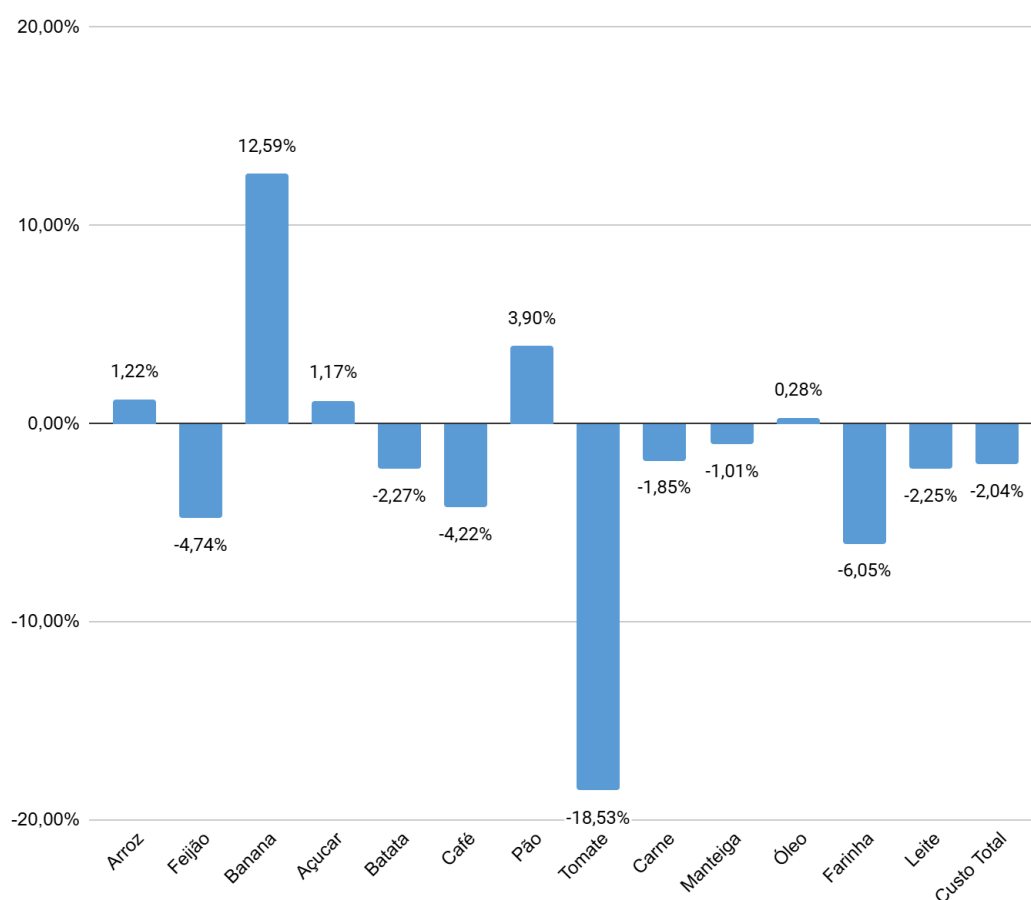
Total	726,11	711,31	-2,04%
-------	--------	---------------	--------

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

A Tabela 1 apresenta os valores gastos com cada item da cesta básica em Santana do Livramento nos meses de julho e agosto de 2025, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica em Santana do Livramento teve uma redução de -2,04% em relação a julho, em Porto Alegre a queda foi semelhante, mas um pouco maior (-2,32%). Os produtos no mês de agosto que apresentaram alta nos preços foram a banana (12,59%), pão (3,90%), açúcar (1,17%), arroz (1,22%) e óleo (0,28%). Por outro lado, alguns alimentos apresentaram queda, como o tomate (-18,53%), farinha (-6,05%), feijão (-4,74%), café (-4,22%), pão (-4,51%), batata (-2,27%), leite (-2,25%) e carne (-1,85%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre julho e agosto de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre julho de 2025 e agosto de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: banana, com um aumento de 12,59%, e pão, que registrou um acréscimo de 3,90%. Em contrapartida, os itens que mais demonstraram reduções em seus custos foram: tomate, com uma redução de -18,53%, e farinha, que registrou uma redução de -6,05%.

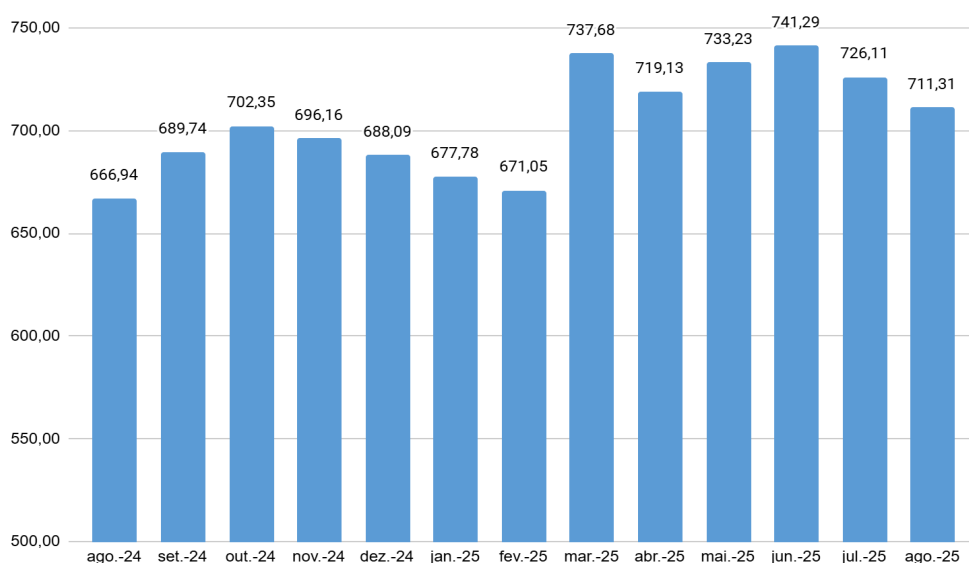
Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em agosto de 2025, o custo da cesta básica no Brasil diminuiu em 24 capitais, das 27 capitais pesquisadas.

Alguns produtos da cesta básica apresentaram aumento de preços tanto em Porto Alegre quanto em Santana do Livramento, com destaque para a banana, que registrou elevação de 12,59% em Livramento e 3,75% na capital. Situação semelhante ocorreu com o arroz (1,22% em Livramento e 0,99% em Porto Alegre), a carne (1,85% e 0,78%), o pão (3,90% e 0,20%) e o óleo (0,28% e 0,11%, respectivamente). Já no caso do açúcar, verificou-se alta nas duas cidades, porém maior em Porto Alegre (2,12%) do que em Livramento (1,17%). A farinha, enquanto em Porto Alegre houve aumento de 2,27%, em Livramento ocorreu redução de -6,05%.

No mesmo período, a maior parte dos alimentos apresentou redução nas duas cidades. O tomate teve queda expressiva em ambas: -18,53% em Livramento e -22,06% em Porto Alegre. A batata também recuou, (-2,27% e -11,24%, respectivamente). O feijão caiu -4,74% em Livramento e -3,37% na capital, enquanto o café registrou -4,22% e -1,60%. O leite seguiu a mesma tendência (-2,25% e -0,89%), assim como a manteiga (-1,01% em Livramento e -0,24% em Porto Alegre).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre agosto de 2024 e agosto de 2025. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Agosto de 2024 e Agosto de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma queda em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 2, constata-se que o valor da cesta básica em agosto totalizou R\$711,31, enquanto em julho o valor foi de R\$726,11. O valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$811,14 em agosto de 2025.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre agosto de 2024 e agosto de 2025.

Tabela 2 - Comparativo do valor da cesta Básica no acumulado de 12 meses

Produtos	Gasto R\$ em agosto 2025	Gasto R\$ em agosto 2024	Variação (%)
Arroz	15,43	19,75	-21,87%
Feijão	25,90	36,12	-28,29%
Banana	71,28	68,15	4,59%
Açúcar	15,32	15,16	1,05%
Batata	22,27	41,85	-46,79%
Café	39,85	22,70	75,55%
Pão	70,08	66,56	5,29%
Tomate	66,76	52,44	27,30%
Carne	276,21	240,12	15,03%
Manteiga	54,34	51,51	5,49%
Óleo	8,23	6,71	22,65%
Farinha	6,21	6,02	3,15%
Leite	39,42	39,85	-1,08%
Total	711,31	666,94	6,65%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

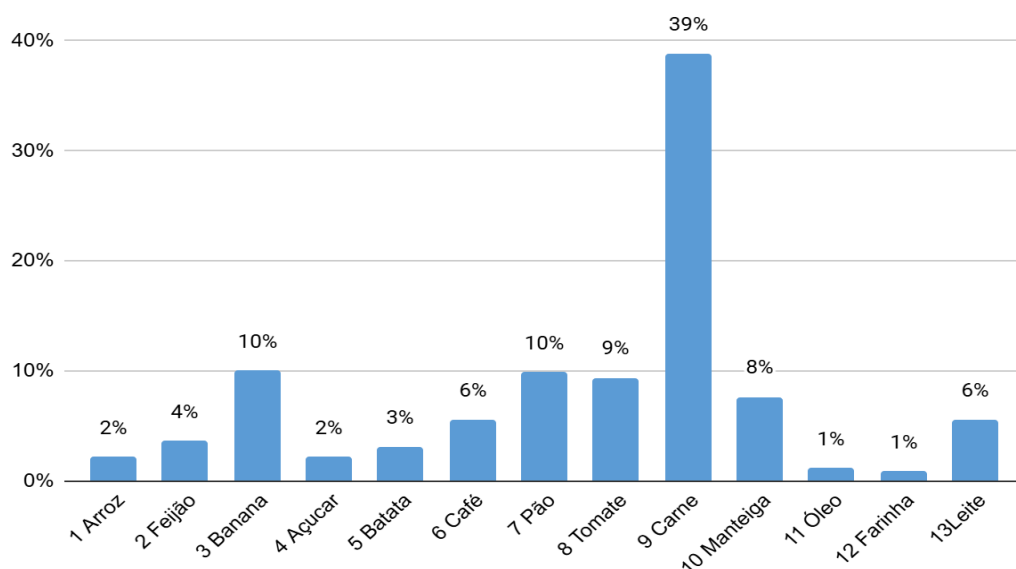
Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em nove dos treze produtos registrando aumento. O principal destaque é o café em pó, que apresentou a maior elevação, atingindo 75,55% e o tomate 27,30%.

Em Porto Alegre, as variações também foram expressivas: o café subiu ainda mais (83,53%) e o tomate (27,91%) ficou em patamar próximo ao de Livramento. Outros aumentos importantes foram observados no óleo de soja (26,74%) e na carne (23,08%) na capital. Em Livramento, além do café e do tomate, também registraram elevação a carne (17,28%), o pão (13,50%), o açúcar (6,95%), a farinha (6,70%) e a manteiga (0,07%).

Por outro lado, quatro produtos tiveram queda no período em Livramento, sendo a batata a principal (-46,79%), movimento semelhante ao de Porto Alegre (-46,69%). O arroz também recuou de forma significativa (-24,99% em Livramento e -21,75% na capital). O feijão caiu em ambas as cidades (-23,62% em Livramento e -24,70% em Porto Alegre). O leite apresentou variação negativa de -3,82% em Livramento e alta moderada de 1,30% em Porto Alegre, enquanto a banana caiu em ambas, (-1,64%) em Livramento e (-7,15%) em Porto Alegre. Por fim, o balanço nos últimos 12 meses apresenta um aumento de 6,65%, de R\$666,94 em agosto de 2024 para R\$711,31 no mês de agosto de 2025. Esse resultado reflete a inflação específica dos alimentos essenciais no período, indicando que, para adquirir a mesma quantidade de itens, o trabalhador precisou destinar uma parcela maior de sua renda, em termos absolutos. Embora o salário mínimo também tenha sido reajustado no período, o aumento no custo da cesta básica implica que uma fração relevante do ganho adicional fosse absorvida pela elevação dos preços, reduzindo o ganho real de poder de compra.

O Gráfico 3 apresenta a ponderação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de agosto de 2025, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de agosto de 2025.

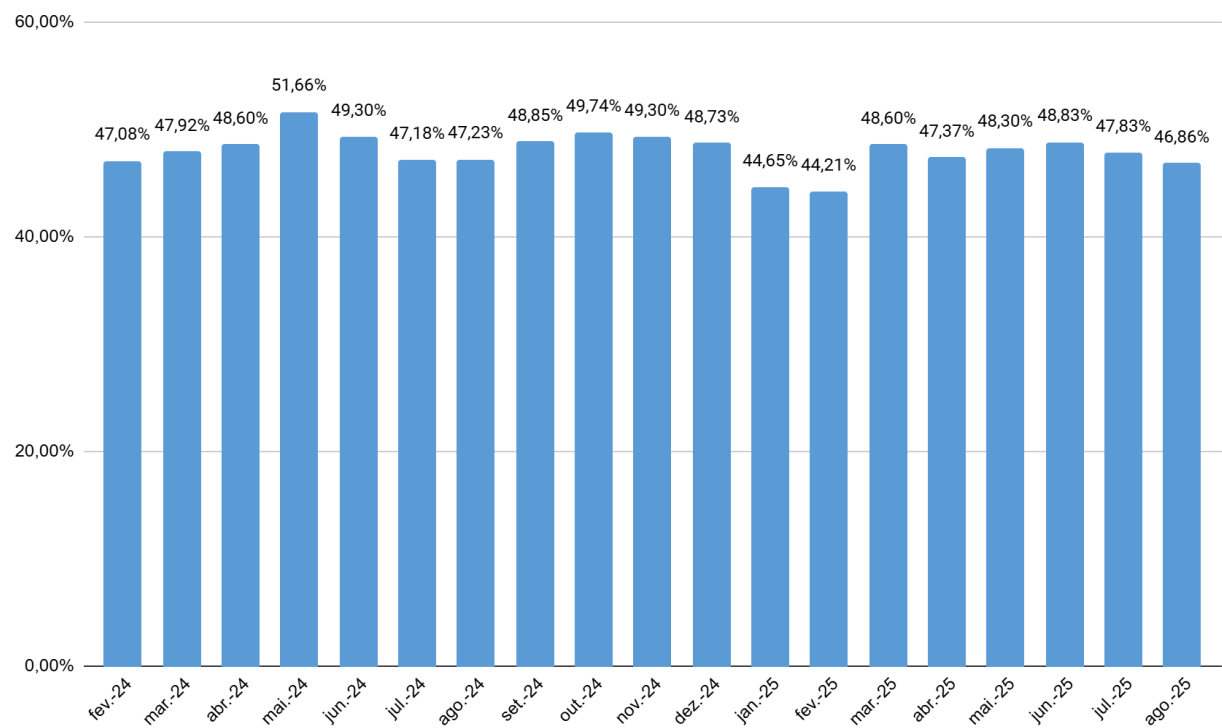


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 39% do custo total, seguido pelo, pão (10%), banana (10%), tomate (9%), manteiga (8%), café (6%), leite (6%), feijão (4%), batata (3%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de fevereiro de 2024 a agosto de 2025. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador.

Gráfico 4 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de agosto de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 4, observa-se uma queda no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 46,86%.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa

análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que, em agosto, o trabalhador de Santana do Livramento precisou dedicar 103 horas e 05 minutos para adquirir a cesta básica, enquanto em Porto Alegre o tempo de dedicação foi ainda maior, alcançando 117 horas e 34 minutos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de agosto de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.147,91 ou 4,71 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em julho 2025	Tempo necessário	Gasto R\$ em agosto 2025	Tempo necessário
Arroz	3 kg	15,25	02h 13min	15,43	02h 14min
Feijão	4,5 kg	27,19	04h 56min	25,90	04h 45min
Banana	90 un	63,31	09h 11min	71,28	10h 20min
Açúcar	3 kg	15,14	02h 12min	15,32	02h 13min
Batata	6 kg	22,79	03h 18min	22,27	03h 14min
Café	600 g	41,61	06h 02min	39,85	06h 47min
Pão	6 kg	67,45	10h 47min	70,08	10h 09min
Tomate	9 kg	81,94	12h 53min	66,76	10h 41min
Carne	6,6 kg	281,42	41h 47min	276,21	40h 02min
Manteiga	750 g	54,89	08h 57min	54,34	08h 53min
Óleo	900 ml	8,21	01h 11min	8,23	01h 12min
Farinha	1,5 kg	6,58	01h 57min	6,21	01h 54min
Leite	7,5 l	40,33	06h 51min	39,42	06h 43min
Custo da cesta e tempo		726,11	105h 14min	711,31	103h 05min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme a tabela 3, nota-se que a carne continua sendo o item que demanda maior esforço laboral, exigindo 40 horas e 02 minutos de trabalho em agosto, seguida pelo tomate (10h 41min), banana (10h 20min) e pão (10h 09min). Embora o tomate seja o segundo item que mais demanda esforço laboral, ele apresentou redução no tempo de aquisição, (de 12h 53min para 10h 41min), a maior parte dos itens manteve ou diminuiu sua carga horária, reduzindo o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 105 horas e 14 minutos em julho para 103 horas e 05 minutos em agosto.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Céspedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Adair Junior da Silva Igarçaba (adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)

Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)

Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)

Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)

Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)

Karina Gisel Morales Geraldo (karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br)

Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)

Laura Fagundes Duarte (lauraduarte.aluno@unipampa.edu.br)

Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)

Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)

Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)

Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)